

**Ata nº 1/2020**

Aos treze dias do mês de Junho de dois mil e vinte, pelas catorze horas e trinta minutos, através de videoconferência, reuniu a Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Xadrez, convocada ordinariamente em conformidade com o que estabelece a alínea a) do número 3 do artigo 23.º dos Estatutos desta Federação, e da solicitação do Presidente conforme determinado pela alínea a) do número 4 do artigo 19.º dos mesmos Estatutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto um – Apreciação, discussão e votação do Relatório de actividades e contas de 2019.

Uma vez que à hora marcada para o início da reunião, só estavam prontos a participar oito delegados, não estava reunido o quórum legal e estatutariamente exigido, para que a reunião pudesse cumprir a ordem de trabalhos, adiou-se então o início da reunião para trinta minutos mais tarde conforme a convocatória.

Às quinze horas, iniciou-se a reunião, com um período antes da ordem de trabalhos, para informações sobre assuntos relacionados com o trabalho da Assembleia.

O PMAG solicitou aos presente, na ausência do Vice-Presidente da Mesa, um voluntário para desempenhar essa função.

Voluntariou-se para este efeito e durante esta reunião, o delegado João Cruz.

Estavam também presentes o Presidente da FPX, Sr. Dominic Cross; o tesoureiro da FPX, Sr. António Pedro Vinagre e a contabilista da FPX, a Sr.ª Susana Rodrigues.

O presidente da MAG informou a Assembleia que não foram entregues justificações legalmente válidas para eventuais ausências tanto nesta como em anteriores reuniões da Assembleia geral.

Findo o período antes da ordem de trabalhos, e estando presentes doze delegados que em seguida se identificam, estava reunido o quórum necessário para a Assembleia cumprir a sua ordem de trabalhos.

António José Mendes Abreu Ferreira da Silva
Carlos Filipe Fernandes Marques
Carlos Manuel Matias Ferreira
Gustavo Martins Pereira Pires
João de Sousa da Cruz
Luís Maninha
Luís Manuel Coutinho P. Santos
Nuno Miguel Beirão Mendes
Paulo Sérgio Rego Teles
Ruben Joel Monteiro Elias
Rui Henriques
Vitor Guerra

Carla
FAL
gjh

Ata nº 1/2020

Passou-se então ao cumprimento do primeiro ponto da ordem de trabalhos, com o Presidente da Mesa da Assembleia Geral a dar a palavra ao Presidente da FPX Dominic Cross, para fazer uma breve descrição e resumo do relatório de actividades e contas do ano de 2019.

O Presidente Dominic Cross começou por descrever as actividades desenvolvidas realçando o Open de Portugal, a nova sede da FPX, a formalização da aquisição da carrinha, melhoramentos estruturais da FPX, destacou também o que se fez ao nível da formação, tendo sido um ano bom na opinião do Sr. Presidente. A nível internacional foram destacadas as participações em que Portugal se fez representar, destacou o crescimento do numero de jogadores e também do número de clubes, destacou o regresso do xadrez ao distrito de Faro, destacou as melhorias ao nível da imagem exterior da FPX, destacou o aumento do património, salientou as receitas obtidas através da loja da FPX, Destacou a solidez e saúde financeira actual da FPX.

Uma vez terminada a apresentação do resumo da actividade cumprida e das contas de 2019, o PMAG leu, aos presentes, o parecer do Conselho Fiscal em que é recomendado a aprovação deste relatório de actividade e contas.

Em seguida foi aberto o período de questões e esclarecimentos, e o delegado Rui Henriques disse que a actividade desta Direcção merece louvor. Apontou a falta da presença do órgão Presidente no Relatório. Questionou sobre as Associações Distritais activas e o seu baixo número. Perguntou o que tem sido feito para activar ou reanimar as Associações inactivas. Perguntou também sobre o saldo positivo das contas da FPX, alertando para o facto de poder não ser positivo manter um saldo tão elevado. Questionou sobre activos intangíveis e o porquê de não aparecerem no relatório.

O Sr. Presidente respondeu que têm sido desenvolvidos esforços para reactivar a AXBragança, a AXÉvora com a criação de novos clubes, em Viseu poderá vir a haver também uma Associação, mas que tudo isto está também dependente da disponibilidade de pessoas a nível local.

A Sr. Contabilista respondeu às questões relacionadas com saldos referindo a Loja como motivo para haver saldo tão alto.

O delegado Gustavo Pires elogiou o facto de a direcção entregar a documentação com maior antecedência em relação ao passado. O delegado Gustavo Pires questionou sobre valores de activos tangíveis.

O delegado Gustavo Pires questionou sobre discrepância relativa à planificação das actividades internacionais e ainda diferenças entre as verbas atribuídas às Associações Distritais.

Guerra
FAL
MB
gk

Ata nº 1/2020

O PMAG explicou que já havia recebido a documentação há algum tempo e explicou que não a partilhou anteriormente porque era expectável que esta assembleia de aprovação de contas já fosse feita com um novo grupo de delegados.

A Sr.^a Contabilista explicou alguns detalhes relacionados com a aquisição de activos tangíveis como a compra de um ar condicionado, uma nova vitrina, material desportivo diverso como tabuleiros DGT, relógios.

O Sr. Presidente falou ainda sobre o aumento dos apoios às Associações, nomeadamente o aumento dos apoios aos prémios do circuito, pagamentos de apoios às associações que entretanto regularizam a sua actividade e contabilidade.

O delegado Carlos Ferreira, agradeceu o envio atempado da documentação, e questionou sobre o porquê do valor de rendas e alugueres ter aumentado tanto, uma vez que agora já temos uma carrinha.

O Delegado congratulou-se com algumas correções sobre dívidas de terceiros para com a FPX e realçou a boa gestão da direcção.

A Sr.^a Contabilista respondeu que se passou a gastar mais com o aluguer de salas para actividades.

O delegado Carlos Marques fez alguns comentários sobre a apresentação gráfica do relatório e exposição de dados, nomeadamente na página 27 e 29 do relatório.

O delegado Luís Maninha perguntou sobre o regulamento de arbitragem, nomeadamente se está em vigor. Questionou sobre o regulamento disciplina e sobre quantos processos houve neste ano. Lamentou a inexistência de acções de formação de treinador com grau 3. Questionou sobre a exactidão da apresentação de resultados de campeonatos presente no relatório, mais especificamente no referente ao campeonato nacional de semi-rápidas de sub-10.

Realçou que na sua opinião, o ano correu bem e deu os parabéns à direcção por alguns resultados obtidos.

O Sr. Presidente respondeu que na sua opinião há decisões que são da responsabilidade dos árbitros nomeadamente as nomeações, pensa que o Conselho de arbitragem está em funções e a desempenhar as suas tarefas.

Sobre a disciplina, o Sr. Presidente disse que em 2019 não tinha havido participações ao Conselho de Disciplina.

Em relação às formações de treinadores com grau 3, o Sr. Presidente espera que no próximo ano existam condições para se fazer uma acção de formação para esse nível.

Guerra
F.H.
M
J.M.

Ata nº 1/2020

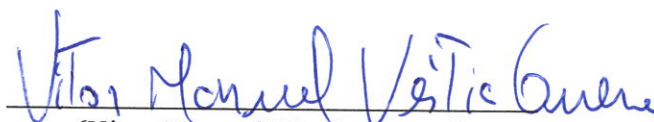
O delegado Luís Santos, provavelmente por razões técnicas ausentou-se da reunião.

Não havendo mais questões a colocar, procedeu-se de seguida à votação do relatório de contas e atividades do ano de 2019, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade com zero votos contra, zero abstenções e onze votos a favor.

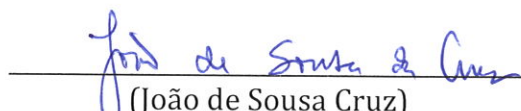
Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por finalizada a reunião pelas 16h20 horas, da qual se lavrou a presente Ata, que foi lida e aprovada pela unanimidade dos delegados presentes na Assembleia Geral, e que vai ser assinada nos termos da Lei.

Lisboa, treze de Junho de 2020,

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral


(Vítor Manuel Véstia Guerra)

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral


(João de Sousa Cruz)

O secretário da Mesa da Assembleia Geral


(Nuno Miguel Beirão Mendes)